

# Em agosto, o emprego aumentou e o desemprego diminuiu, sendo a taxa de desemprego 6,2%.

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

agosto de 2023

Em agosto, o emprego aumentou em 2.900 pessoas, situando-se o número total de empregados em 4.948.000 pessoas. Face ao mesmo mês de 2022, aumentou em 64.400 pessoas.

A população ativa diminuiu em -4.400 pessoas e o desemprego teve uma diminuição mensal de -7.200 pessoas desempregadas. A **taxa de desemprego** foi de **6,2%**.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 295.361 pessoas desempregadas, o que representa 66% do total de 447.251 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: o aumento do desemprego registado, no final do verão, não é devido ao setor hoteleiro, mas sim ao do imobiliário e da administração pública.

## Em agosto, o emprego aumentou e o desemprego diminuiu, sendo a taxa de desemprego 6,2%.

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em agosto de 2023, caracterizaram-se por um aumento do número de **empregados** (+2.900 pessoas; +0,1%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.948.000**. Por sua vez, a **população ativa** teve uma diminuição de -4.400 pessoas (-0,1%). Este acontecimento foi resultado da diminuição da **população desempregada** ser superior, em termos absolutos, ao aumento da população empregada: esta diminuição foi de -7.200 pessoas (-2,2% face a julho). A **taxa de desemprego** diminuiu em relação ao mês anterior (-0,1 p.p.) e aumentou em 0,2 p.p. face a agosto de 2022 (interanualmente), alcançando os 6,2%.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 64.400 profissionais (+1,3%) face a agosto de 2022. A população ativa aumentou em 76.600 pessoas (+1,5%), alcançando os 5.274.600 ativos, resultado do aumento tanto da população empregada como da população desempregada, que cresceu em 12.300 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (+3,9% de crescimento interanual), estimando-se em **326.700** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de atividade** foi de 68,6%, representando um aumento de 0,7 p.p. na comparação homóloga.

### A diminuição do desemprego, no mês de agosto, verificou-se em todos os grupos populacionais (género e idade)

No mês de agosto, 6.400 homens (-4,0%) e 800 mulheres (-0,5%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por grupos etários, a diminuição do desemprego deu-se, também, na faixa dos adultos (25 a 74 anos), com 6.100 pessoas desempregadas a menos que no mês anterior (-2,4%) e no grupo dos jovens (16 a 24 anos) com 1.100 pessoas desempregadas a menos (-1,4%). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego aumentou em quase todos os grupos: +1.200 mulheres (+0,7%), +11.100 homens (+7,8%), +14.300 jovens (+22,4%) e -2.100 adultos (-0,8%) desempregados.

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

### Em agosto, os pedidos de emprego aumentaram em +1.692 e os desempregados registados em +11.031 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi crescente tanto para os pedidos de emprego (+0,4%) como para o número de desempregados registados (+3,9%), face ao mês anterior (julho). Este crescimento mensal do desemprego foi maior para as mulheres (+7.753 pessoas; +4,8%) do que para os homens (+3.278 pessoas; +2,7%). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de aumento para os pedidos de emprego (+392 pessoas; +0,1%) e de aumento para o número de pessoas desempregadas (+12.514 pessoas; +4,4%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **295.361 desempregados registados** em agosto, o que representa 66% do total de 447.251 pedidos de emprego, percentagem que continua a aumentar. A subida do desemprego registado, neste mês de agosto, foi a maior dos últimos 9 anos (nos meses de agosto).

O **acréscimo homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso o da Região Norte (+6.694 pessoas; +6,0%), o da Região Metropolitana de Lisboa (+5.069 pessoas; +5,3%) e o do Centro (+2.714 pessoas; +7,1%). Apenas houve diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-2.882 pessoas; -28,0%) e nos Açores (-830 pessoas; -14,6%). Comparativamente ao **mês anterior**, a situação foi similar, aumentando o desemprego em quase todas as regiões, destacando o aumento do Norte (+5.336 pessoas; +4,7%), da Região

Metropolitana de Lisboa (+3.953 pessoas; +4,1%) e o do Centro (+1.225; +3,1%). Houve diminuição mensal do desemprego, também, na Madeira (-167 pessoas; -2,2%) e nos Açores (-9 pessoas; -0,2%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 118.502 pessoas nesta condição (40,1% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 100.911 pessoas (34,2% do total).

**Foram registadas 16.034 ofertas de emprego por satisfazer e realizadas 6.751 colocações em todo o país, no mês de agosto**

Foram registadas **16.034 ofertas de emprego** por satisfazer, o que se traduz num decréscimo anual de -5.260 ofertas (-24,7%) e mensal de -527 ofertas (-3,2%). Ao longo do mês, foram recebidas 9.163 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (6.994 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 6.751 colocações em todo o país.

**A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social, até julho, foi de 1.512,35€**

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, até julho, um valor médio de **1.512,35€**, o que implica uma diminuição mensal de -10,8% (face a junho) e, em comparação com julho de 2022, um aumento de +5,1%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.736,10€), seguida de Aveiro (1.595,58€) e de Porto (1.564,33€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.119,98€) e Bragança (1.218,90€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 616,12€.

**Análise da Randstad Research: o aumento do desemprego registado (IEFP), no final do verão, não é devido ao setor hoteleiro, mas sim ao das atividades imobiliárias e da administração pública.**

Apesar das estimativas do INE mostrarem um decréscimo mensal do desemprego em agosto, os dados registados pelo IEFP mostram uma situação diferente. Se ainda não conhece as diferenças entre estas duas estatísticas, pode encontrar uma explicação na tabela que está no final da [nota mensal de junho](#).

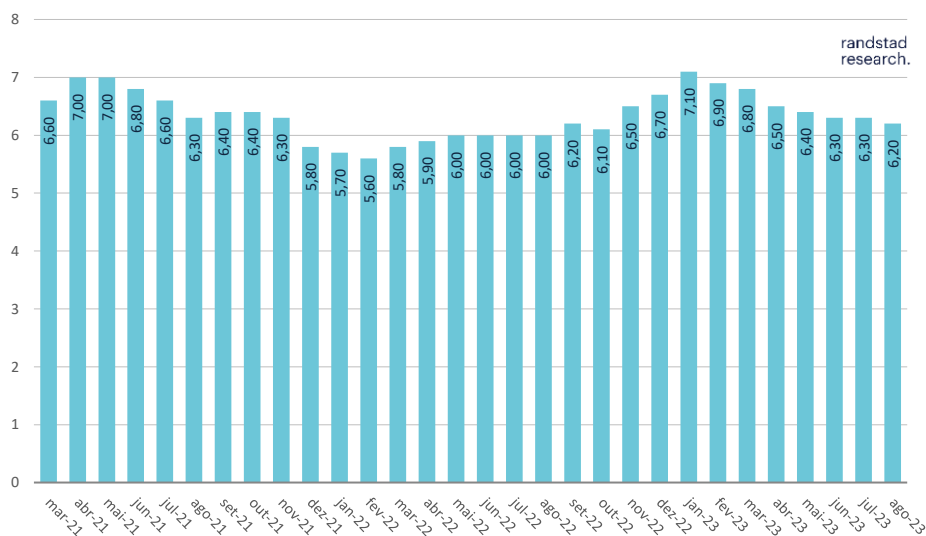
Segundo os dados do IEFP, os meses de agosto são caracterizados por aumentos do desemprego registado. Em média, nos últimos 10 anos, entre julho e agosto, dá-se um aumento de 5 mil pessoas desempregadas, mas este ano o aumento foi de 11 mil desempregados registados a mais em agosto, quando comparado com julho. E, possivelmente, muitas pessoas pensam que esse fenómeno pode ser explicado pelo término da intensa temporada turística que levaria à perda de vários empregos pela queda na atividade de hoteleira ("Alojamento, restauração e similares"). Mas a realidade é diferente, pois, embora tenha havido um aumento do desemprego registado no setor da hotelaria em agosto, esse aumento foi de apenas 609 pessoas, o que indica que apenas 6% do aumento do desemprego em agosto está relacionado com esse setor. É possível que, a partir dos meses de setembro e outubro, se possam vir a observar aumentos significativos nos registos de desemprego no setor da hotelaria.

Todos os setores assinalaram um aumento do desemprego registado, segundo o IEFP, em agosto, com exceção do setor da "agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca". Mas, os setores que registaram os aumentos mais significativos do desemprego durante este mês foram, em primeiro lugar, o setor das "atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio", com 3.256 (+4,1%) pessoas a ficar desempregadas, setor que já tem vindo a sofrer aumentos no número de desempregados nos últimos meses. O desemprego também aumentou significativamente na "administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social", com 2.557 pessoas desempregadas a mais no mês de agosto (+13,2%). Esses dois setores juntos ("atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio" e "administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social") explicam mais da metade (53%) do aumento do desemprego registado em agosto de 2023.

### taxa de desemprego desde 2021

mar 2021 – agosto 2023

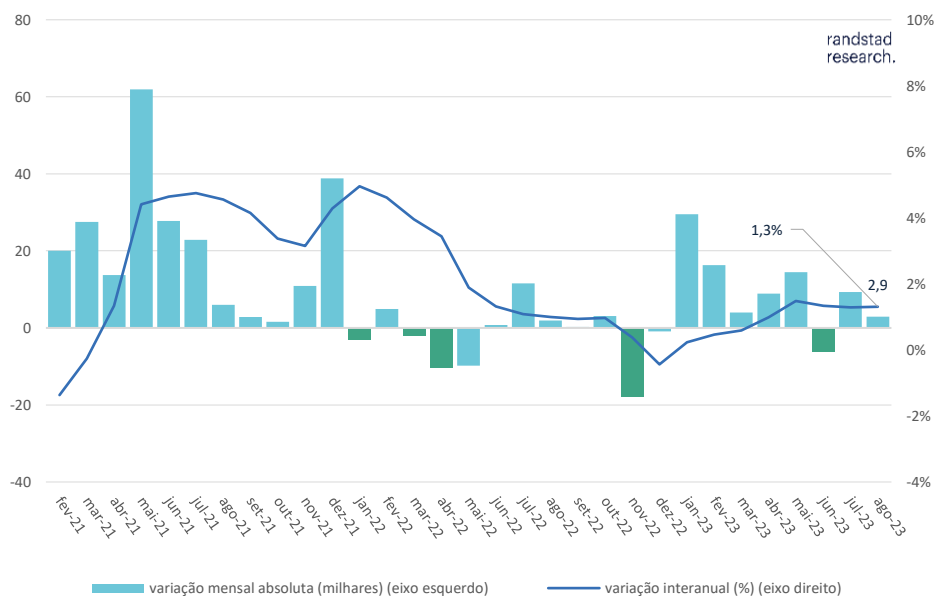
fonte: elaboração própria com dados do INE



### variação da população empregada

fev 2021 – agosto 2023

fonte: elaboração própria com dados do INE



### dados registados

agosto de 2023

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

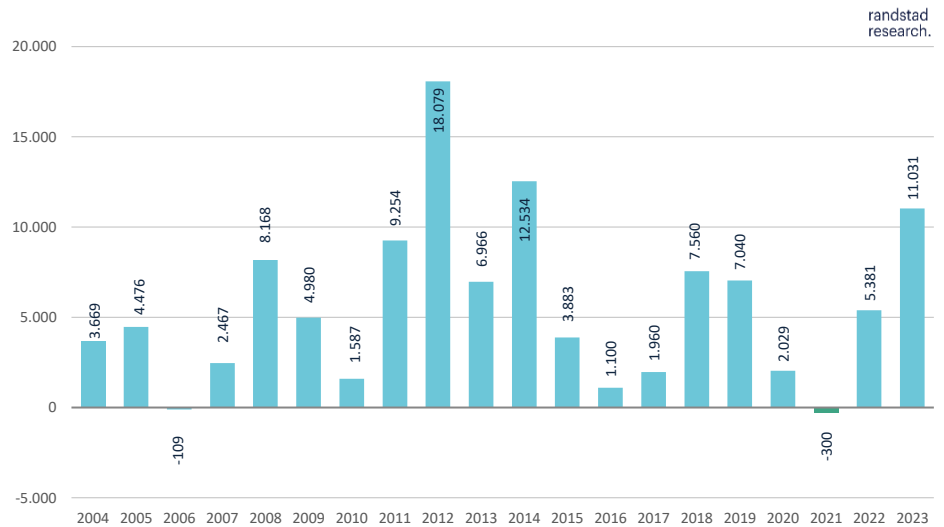
| randstad research.   | ago-23  | variação mensal |      | variação anual |       |
|----------------------|---------|-----------------|------|----------------|-------|
|                      |         | absoluta        | %    | absoluta       | %     |
| pedidos de emprego   | 447.251 | 1.692           | 0,4  | 392            | 0,1   |
| desemprego registado | 295.361 | 11.031          | 3,9  | 12.514         | 4,4   |
| ofertas de emprego   | 16.034  | -527            | -3,2 | -5.260         | -24,7 |
| colocações           | 6.751   | 275             | 4,2  | 399            | 6,3   |

### variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de agosto desde 2004

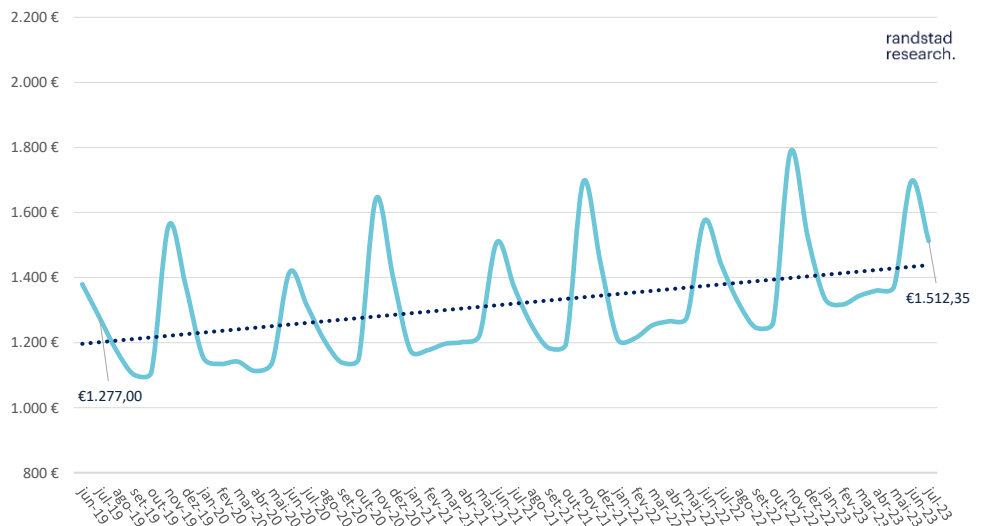
fonte: elaboração própria com dados do IEFP



### valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

até julho de 2023

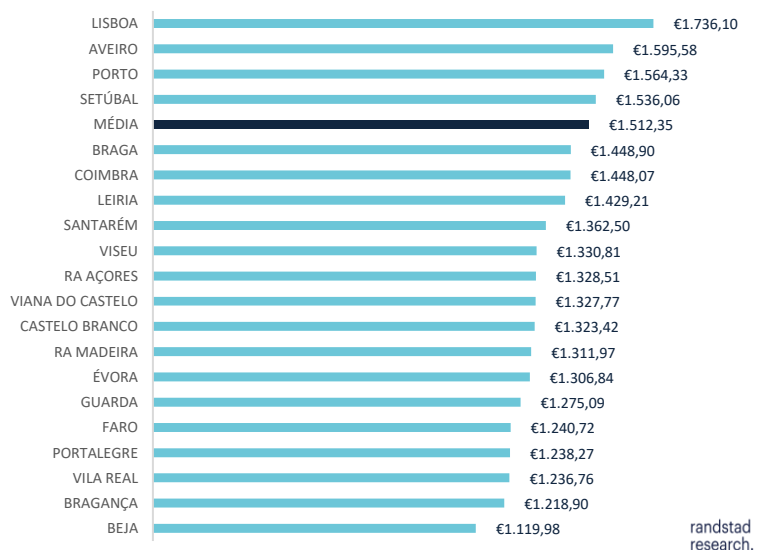
fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### valor médio mensal das remunerações por região

julho de 2023

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### **Informação de contacto da Randstad Portugal**

---

|  |                |  |
|--|----------------|--|
| Departamento de Marketing e Comunicação: | Isabel Roseiro | <a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a> |
|--|----------------|--|

---

|                   |                 |  |
|-------------------|-----------------|--|
| Randstad Research | Juliana Fragoso | <a href="mailto:juliana.fragoso@randstad.es">juliana.fragoso@randstad.es</a> |
|-------------------|-----------------|--|

---

### **Sobre a Randstad Research Portugal**

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>